

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 22221

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

DIEFEM EM PARCERIA COM A ESCOLA ITAÚ CULTURAL

NOME:

ARTE EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 34

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 12

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 22

JUSTIFICATIVA:

O CURRÍCULO DA CIDADE NO COMPONENTE ARTE CONTEXTUALIZA UMA CONCEPÇÃO PLURAL, INTEGRAL, INCLUSIVA, ORIENTADORA DO TRABALHO PEDAGÓGICO. A TEMÁTICA DO CURSO DIALOGA COM OS DOCUMENTOS DA REDE, SOBRETUDO QUANDO PENSAMOS EM UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL E INCLUSIVA, OLHANDO PARA OS INDIVÍDUOS EM SUA TOTALIDADE. O CURSO “ARTE EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA”, OFERECIDO EM PARCERIA COM ITAÚ CULTURAL, PENSA EM OFERECER RECURSOS AOS PROFESSORES (AS) EM SUA PRÁTICA AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DA RME, ABORDANDO TEMAS COMO DIFERENCIAÇÃO SOCIAL E DAS DESIGUALDADES ASSOCIADAS ÀS PROBLEMÁTICAS SOBRE IDENTIDADES, ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO, INFERIORIZAÇÃO E DECOLONIZAÇÃO. A PROPOSTA É ARTICULAR A ARTE COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA E A LUTA COM AS DESIGUALDADES, POTENCIALIZANDO O REPERTÓRIO DOCENTE E, PORTANTO, PROMOVENDO REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS, GARANTINDO A VALORIZAÇÃO E O ENSINO DA CULTURA AFRO PREVISTA NA LEI 10639/2003.

A PROPOSTA DO CURSO JUSTIFICA-SE POR ENFATIZAR SABERES E FAZERES PEDAGÓGICOS, EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E ESTÉTICAS NA TENTATIVA DE POTENCIALIZAR AS AÇÕES ADOTADAS NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS EM SALA DE AULA. É IMPORTANTE MUITO RELEVANTE A PROPOSIÇÃO DE MOVIMENTOS FORMATIVOS QUE VENHAM AMPLIAR O OLHAR PARA ALÉM DE UMA VISÃO EUROCENTRISTA- VISÃO ESSA PERPETUADA NAS ARTES VISUAIS.

OBJETIVOS:

CONHECER OS CONTEÚDOS QUE ARTICULAM ARTE E OS ASPECTOS ÉTNICOS RACIAIS, TAIS COMO A DECOLONIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DAS ARTES E PELO ESTUDO DAS ARTES NÃO OCIDENTAIS, EM ESPECIAL AS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS;
REFLETIR E OFERECER POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS;
ESTIMULAR A REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE NOVAS NARRATIVAS NO CAMPO DAS ARTES VISUAIS, NO QUE TANGE O ESTUDO SOBRE POVOS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

INTRODUÇÃO SOBRE ARTE E EDUCAÇÃO
RACISMOS E INFERIORIZAÇÕES NAS ARTES
ARTE HOJE: DECOLONIZAÇÃO, ANTIRRACISMO E NOVAS NARRATIVAS
CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES POR MEIO DA ARTE
ARTE E EDUCAÇÃO COMO PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS E DE LUTA COM AS DESIGUALDADES

PROCEDIMENTOS:

ESTUDO E APROFUNDAMENTO BIBLIOGRÁFICO, POR MEIO DA MEDIAÇÃO ON-LINE SÍNCRONA, ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA COM A INTERAÇÃO ENTRE O REGENTE E OS CURSISTAS NA PLATAFORMA VIRTUAL DA ESCOLA ITAÚ CULTURAL. SERÁ FEITA A PROPOSIÇÃO DE FÓRUMS COM PERGUNTAS DISPARADORAS, VÍDEO-AULAS E PDFS UTILIZADOS COMO PONTO DE PARTIDA PARA AS DISCUSSÕES. NO PERCURSO FORMATIVO, NO FORMATO SÍNCRONO E ASSÍNCRONO, OCORRERÁ A AULA EXPOSITIVA - COM OU SEM O APOIO DE MÍDIA VISUAL (PPT, CANVA, ETC).

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

CONSTRUÇÃO E ENTREGA DE UM PLANO DE AULA.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 10/10/2022 A 28/11/2022

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: PLATAFORMA ITAÚ CULTURAL E ZOOM

DATAS E HORÁRIOS DAS AULAS SÍNCRONAS: DIAS: 17/10, 24/10, 31/10, 07/11, 21/11 E 28/11

TURMA A: 18H - 20H; TURMA B: 20H - 22H

AS AULAS ASSÍNCRONAS TERÃO INÍCIO DIA 10/10/2022 NA PLATAFORMA VIRTUAL DA ESCOLA ITAÚ CULTURAL. O LINK DAS SALAS VIRTUAIS SERÁ DIVULGADO APENAS PARA OS PROFESSORES CONTEMPLADOS DO CURSO, POR E-MAIL.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 83%, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS.

BIBLIOGRAFIA:

ECO, UMBERTO. COMO SE FAZ UMA TESE. SÃO PAULO. 2003.

CARDOSO JUNIOR, WILSON. ENSINO DE ARTES VISUAIS ANTIRRACISTA: REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA. IN: CANDAU, VERA MARIA. INTERCULTURALIZAR, DESCOLONIZAR, DEMOCRATIZAR: UMA EDUCAÇÃO "OUTRA"? RIO DE JANEIRO: 7 LETRAS, 2016.

SPIVAK, GAYATRI CHAKRAVORTY. PODE O SUBALTERNO FALAR? BELO HORIZONTE: EDITORA DA UFMG, 2010.

HALL, STUART. A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE. RIO DE JANEIRO: DP&A, 2000.

LIMA, EMÍLIA FREITAS. A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTER/MULTICULTURAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL E OS SABERES DOCENTES. REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL, V. 14, N. 42, P. 395-414, 2014.

MARTINS, RAIMUNDO. EDUCAÇÃO E PODER: DESLOCAMENTOS PERCEPTIVOS E CONCEITUAIS DA CULTURA VISUAL. IN: OLIVEIRA, MARILDA OLIVEIRA; HERNÁNDEZ, FERNANDO. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O ENSINO DAS ARTES VISUAIS. FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA-EDITORA UFSM, 2020.

MIGNOLO, WALTER D. DESOBEDIÊNCIA EPISTÊMICA: A OPÇÃO DESCOLONIAL E O SIGNIFICADO DE IDENTIDADE EM POLÍTICA. CADERNOS DE LETRAS DA UFF – DOSSIÊ: LITERATURA, LÍNGUA E IDENTIDADE, NO 34, P. 287-324, 2008.

OSINSKI, DULCE. ARTE, HISTÓRIA E ENSINO: UMA TRAJETÓRIA. SÃO PAULO: CORTEZ, 2001.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: ARTE. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: ARTE. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. METODOLOGIA DA PESQUISA PARA O PROFESSOR PESQUISADOR. -RIO DE JANEIRO: LAMPARINA. 2008.

BOURDIEU, PIERRE; MICELI, SERGIO. A ECONOMIA DAS TROCAS SIMBÓLICAS. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1974.

BHABHA, HOMI. A OUTRA QUESTÃO: O ESTEREÓTIPO, A DISCRIMINAÇÃO E O DISCURSO DO COLONIALISMO. O LOCAL DA CULTURA, P. 105-128, 1998.

B. A. HAMPATÉ. A TRADIÇÃO VIVA. IN: HISTÓRIA GERAL DA ÁFRICA, I: METODOLOGIA E PRÉ-HISTÓRIA DA ÁFRICA. EDITADO POR JOSEPH KI-ZERBO. 2.ED.REV. BRASÍLIA: UNESCO, 2010. P. 167-212. DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://EDISCIPLINAS.USP.BR/PLUGINFILE.PHP/345975/MOD_FORUM/INTRO/HAMPATE_BA_TRADICAO%20VIVA.PDF](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/345975/mod_forum/intro/hampate_ba_tradicao%20viva.pdf). ACESSO EM: 22 AGO. 2022.

GOLDSTEIN, ILANA. ARTE, ARTESANATO E ARTE POPULAR: FRONTEIRAS MOVEDIÇAS. IN: HIKIJI, ROSE SATIKO GITIRANA E SILVA, ADRIANA DE OLIVEIRA. BIXIGA EM ARTES E OFÍCIOS. SÃO PAULO: EDUSP, 2014.

GOMBRICH, ERNST HANS. A HISTÓRIA DA ARTE. RIO DE JANEIRO: EDITORA LTC, 2015.

HOOKS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE. TRADUÇÃO MARCELO BRANDÃO CIPOLLA. SÃO PAULO: EDITORA WMF MARTINS FONTES, 2013.

LERIS, MICHEL. A ÁFRICA FANTASMA. SÃO PAULO: COSAC NAIFY, 2008.

MENEZES NETO, HÉLIO SANTOS. ENTRE O VISÍVEL E O OCULTO: A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE ARTE AFRO-BRASILEIRA. 235F, 2018. DISSERTAÇÃO (MESTRADO) - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/8/8134/TDE-07082018-164253/PUBLICO/2018_HELIOSANTOSMENEZESNETO_VCORR.PDF](https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/TDE-07082018-164253/PUBLICO/2018_HELIOSANTOSMENEZESNETO_VCORR.PDF). ACESSO EM: 22 AGO. 2022.

MUNANGA, K. ARTE AFRO-BRASILEIRA: O QUE É AFINAL? PARALAXE, V.6, N.1, P.5-23, 2019. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTAS.PUCSP.BR/INDEX.PHP/PARALAXE/ARTICLE/VIEW/46601](https://revistas.pucsp.br/index.php/paralaxe/article/view/46601). ACESSO EM: 22 AGO. 2022.

OHTAKE, TOMIE. TOMIE OHTAKE, PINTURAS NOVAS. SÃO PAULO: INSTITUTO TOMIE OHTAKE, 2011.

PELLERA, GEMMA. EUROPA RELUTA EM INDENIZAR A ÁFRICA PELA COLONIZAÇÃO. EL PAÍS, 07 SET. 2020. INTERNACIONAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://BRASIL.ELPAIS.COM/INTERNACIONAL/2020-09-07/A-EUROPA-RELUTA-EM-INDENIZAR-A-AFRICA-PELA-COLONIZACAO.HTML#:~:TEXT=EM%20PLENA%20F%C3%B1RIA%20GLOBAL%20CONTRA,A%20DEVOLU%C3%A7%C3%A3O%20DE%20OBJETOS%20ROUBADOS](https://brasil.elpais.com/internacional/2020-09-07/a-europa-reluta-em-indenizar-a-africa-pela-colonizacao.html#:~:text=em%20plena%20f%C3%b1ria%20global%20contra,a%20devolu%C3%A7%C3%A3o%20de%20objetos%20roubados). ACESSO EM: 22 AGO. 2022.

PEREIRA, RUI MATEUS. CONHECER PARA DOMINAR: O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO ANTROPOLÓGICO NA POLÍTICA COLONIAL PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE, 1926-1959. TESE (DOUTORADO) - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, 2005.

RIBEIRO, LUCIARA. AS MINHAS FOTOGRAFIAS. REVISTA ZUM, 26 OUT. 2021. ENSAIOS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REVISTAZUM.COM.BR/ENSAIOS/AS-MINHAS-FOTOGRAFIAS/](https://revistazum.com.br/ensaios/as-minhas-fotografias/). ACESSO EM: 09 SET. 2022

RUFINO, LUÍS. PEDAGOGIA DAS ENCRUZILHADAS. RIO DE JANEIRO: MÓRULA, 2019.

SANTOS, INAIKYRA FALCÃO DOS. CORPO E ANCESTRALIDADE: UMA PROPOSTA PLURICULTURAL DE DANÇA-ARTE-EDUCAÇÃO. 5.ED. CURITIBA: EDITORA CRV, 2021.

SILVA, RENATO ARAÚJO DA. ARTE AFRO-BRASILEIRA: ALTOS E BAIXOS DE UM CONCEITO. SÃO PAULO: FERREAVOX, 2016.

HERKENHOFF, PAULO (ED.). TOMIE OHTAKE NA TRAMA ESPIRITUAL DA ARTE BRASILEIRA: EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 90 ANOS DA ARTISTA. INSTITUTO TOMIE OHTAKE, 2003.

VÍDEO: ACERVO VP 42 - AS ESTÁTUAS TAMBÉM MORREM (1953). PUBLICADO PELO CANAL VIDEOTECA POPULAR. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=9MGJEZEHY4U](https://www.youtube.com/watch?v=9MGJEZEHY4U). ACESSO EM: 09 SET. 2022

VÍDEO: HISTÓRIA DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. PUBLICADO PELO CANAL CENTRO DE FORMAÇÃO DA VILA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=GWMRRVPL_YW](https://www.youtube.com/watch?v=GWMRRVPL_YW). ACESSO EM: 09 SET. 2022

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 15

TOTAL DE VAGAS: 30

PÚBLICO ALVO:
PROF. E.F. II E MÉDIO - ARTE

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):
ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, PROF. ENS. FUND. II - HISTÓRIA

CORPO DOCENTE:
LUCIARA RIBEIRO
EDUCADORA, PESQUISADORA E CURADORA. INTERESSA-SE POR QUESTÕES RELACIONADAS A DESCOLONIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DAS ARTES E PELO ESTUDO DAS ARTES NÃO OCIDENTAIS, EM ESPECIAL AS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E AMERÍNDIAS. É MESTRA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (USAL, ESPANHA, 2018), ONDE FOI BOLSISTA DA FUNDACIÓN CAROLINA, E PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP, 2019), ONDE FOI BOLSISTA CAPES. É GRADUADA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP, 2014) COM INTERCÂMBIO NA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (USAL, ESPANHA, 2012). JÁ REALIZOU DIVERSAS VIAGENS A PAÍSES EUROPEUS, AFRICANOS, NORTE-AMERICANOS E LATINO-AMERICANOS, COM O INTUITO DE ESTUDAR OS ACERVOS DAS ARTES AFRICANAS E AFRO-DIASPÓRICAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DAS 11H DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ O TÉRMINO DAS VAGAS PELO LINK:

<https://itaucultural.formstack.com/forms/arteducacao>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

O LINK SERÁ FECHADO QUANDO ATINGIR 40 INSCRIÇÕES.

AS VAGAS PARA O CURSO SERÃO PREENCHIDAS PELOS 30 PRIMEIROS INSCRITOS, PORTANTO O ENVIO DESTE FORMULÁRIO NÃO GARANTE A VAGA.

OS CONTEMPLADOS RECEBERÃO POR E-MAIL MAIORES INFORMAÇÕES.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3396-0785

Documento Nº: 11367